

26 de julho

CONSTÂNCIA

Aquele, porém, que perseverar até ao fim, esse será salvo. S. Mat. 24:13.

A perseverança é, não há dúvida, uma das grandes qualidades, mesmo nos empreendimentos seculares. No mundo espiritual, então, é mais necessária ainda.

- O pobre cãozinho está exausto, disse Mariazinha, quando o pai, que era lavrador, chegou ao terreiro, e Totó, coberto do pó da estrada, deixou-se cair na relva, arquejando.

- Não foi a caminhada que ele tinha que fazer, que o cansou assim, voltou o pai, sorrindo. Ele se cansou ziguezagueando de um lado para outro da estrada, e intrometendo-se em tudo que não lhe dizia respeito. Não podia passar junto a uma porteira sem atravessá-la, para ver o que havia do outro lado, nem ver uma galinha sem se sentir obrigado a persegui-la. Qualquer cachorro que latisse levava-o a latir em resposta, e qualquer animal andando pelo caminho, era para ele um convite para investigar de onde vinha, e para onde ia. Não admira que ele esteja cansado!

Todos nós nos cansaríamos um pouco menos, e viveríamos um pouco mais e um pouco mais comodamente, se corrêssemos a carreira da vida com constância, sempre do lado de nosso divino Senhor, e sem nos desviarmos para cá e para lá.

Talvez não exista animal mais perseverante que a formiga. "Timur, o famoso guerreiro que conquistou rapidamente várias nações do Oriente, costumava contar a seus amigos o seguinte fato acontecido na sua juventude:

"Uma vez vi-me obrigado por meus inimigos a me refugiar em um edifício em ruínas, onde permaneci sentado por muitas horas. Desejando desviar o pensamento de minha condição desesperada, fixei a vista em uma formiga que tentava subir por uma parede, carregando um grão de trigo maior do que ela. Observei os esforços que despendeu para conseguir o que desejava. O grão caiu no chão sessenta e nove vezes, mas o inseto perseverou e por fim, na septuagésima vez, pôde chegar ao alto. Isto me confortou grandemente naqueles momentos e jamais me esqueci da lição".
- Respigando.

Não basta perseverar quase até ao fim. É preciso constância, para chegarmos até ao último fim,